

Orientações Gerais de
Saúde aos Beneficiários

E-book

Ed. Jul/22



JULHO AMARELO

COMBATE ÀS

HEPATITES VIRAIS

Olá!

No e-saúde você encontrará dicas práticas de cuidados com a saúde para que você possa viver mais e melhor.

Na edição de julho/2022, vamos falar sobre o tema:

Julho Amarelo:

Mês de Combate às Hepatites Virais



Confira!



1. Julho Amarelo

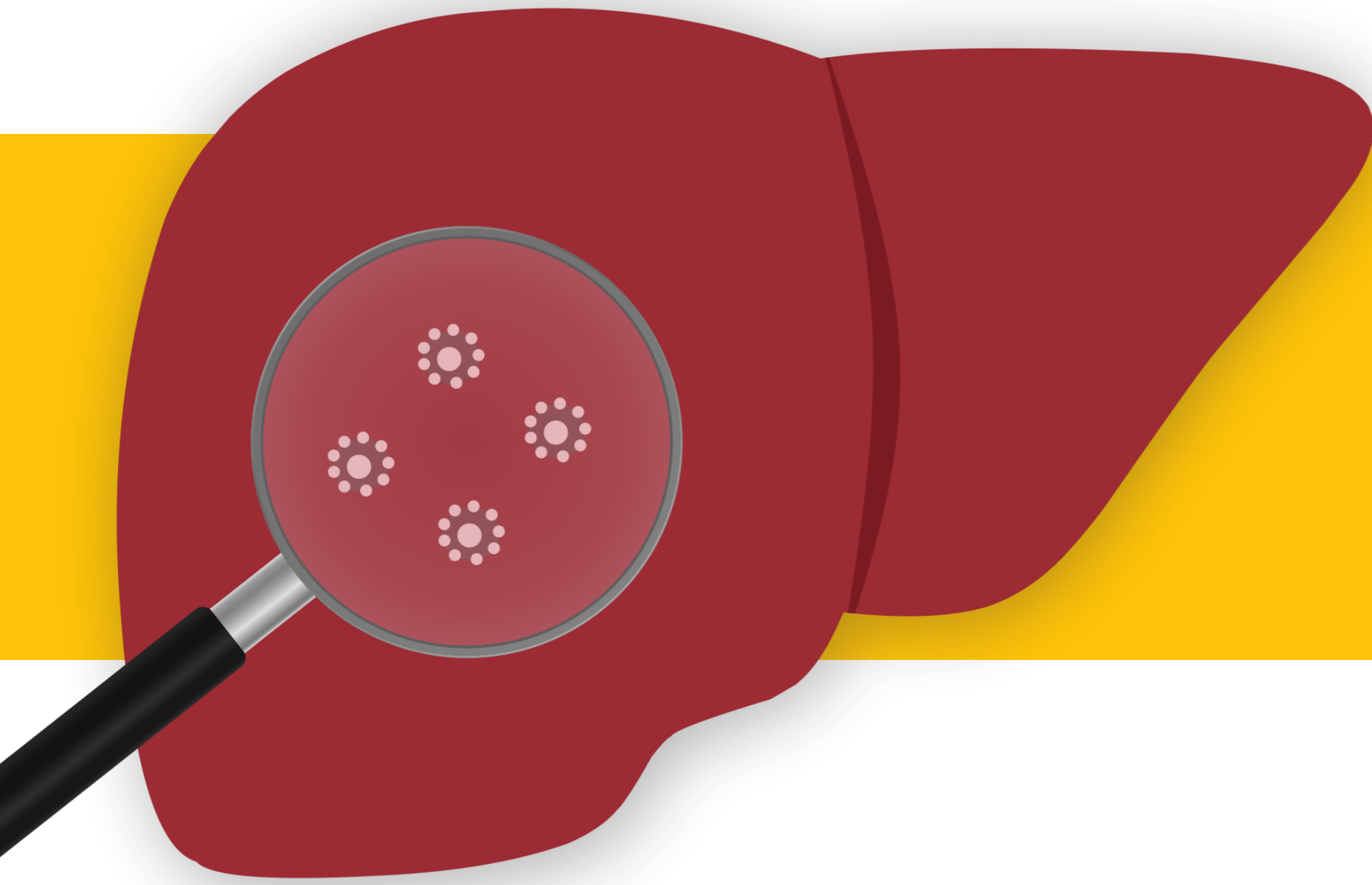


Julho é o mês dedicado ao combate às hepatites virais.


A Campanha Julho Amarelo foi instituída no Brasil pela Lei Nº 13.802/2019 e tem como objetivo reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

2. O que é Hepatite Viral?

É uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves.¹



Divididas em cinco tipos, **A, B, C, D e E**, podem se manifestar na forma aguda (curta duração) ou crônica (mais de seis meses de duração).¹

A close-up, artistic photograph of a person's face, focusing on the eye and forehead. The lighting is dramatic, with the right side of the face (viewer's right) illuminated in a warm, golden-brown light, while the left side (viewer's left) is in deep shadow. The background is a dark, textured surface, possibly wood or stone, with vertical lines. The person's eye is partially closed, and their skin has a fine, grainy texture.

Na maior parte dos casos, as hepatites virais são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas e podem evoluir durante anos sem o devido diagnóstico.¹



Quando não diagnosticada, o avanço da infecção pode comprometer o funcionamento do fígado, sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de **câncer de fígado e necessidade de transplante do órgão.**²




As hepatites virais são um grave problema de saúde pública.

O impacto dessas infecções acarreta, aproximadamente,

1,4 milhões de mortes

em todo o mundo.²

A map of South America where the country of Brazil is highlighted in a solid orange color. The rest of the continent is shown in white with black outlines for the countries. The text is centered over the orange area.

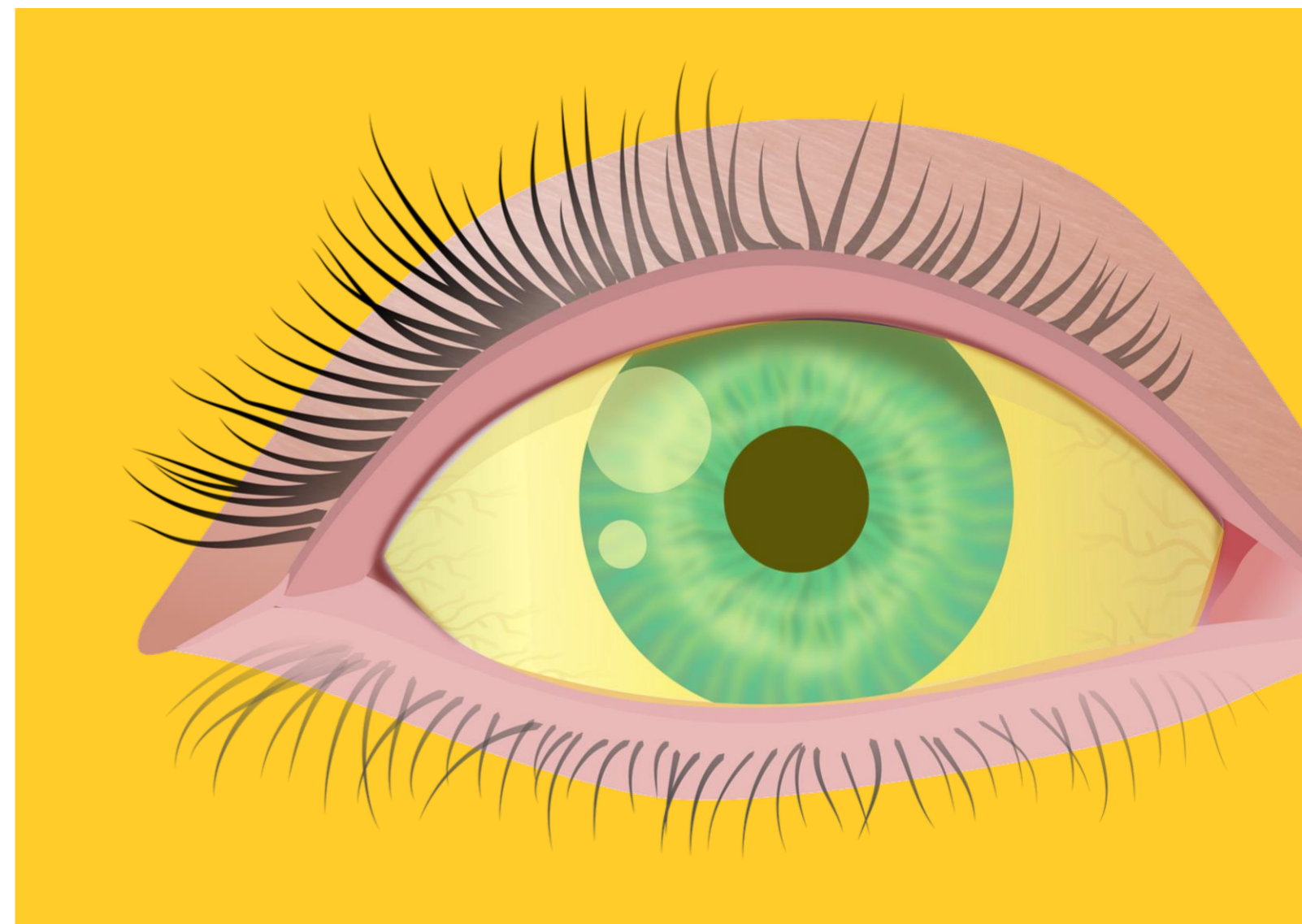
No Brasil, as Hepatites Virais mais comuns são as causadas pelos **vírus A, B, C e D.**²

Existe ainda o **vírus E**, com predominância na África e na Ásia.²

3. Sinais e Sintomas

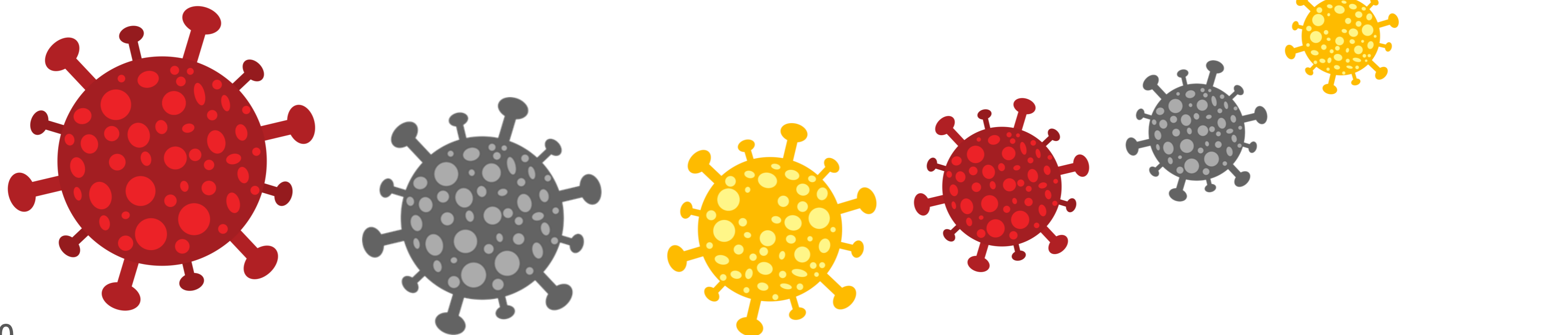
Na maioria dos casos, as hepatites não apresentam sintomas. Quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.²

Em muitas pessoas esses sintomas são leves e passageiros, podendo passar por uma gripe ou um distúrbio digestivo, o que dificulta o diagnóstico. Caso persistam por mais de 6 meses, podem caracterizar uma forma crônica de hepatite.²



4. Como as hepatites virais são transmitidas?

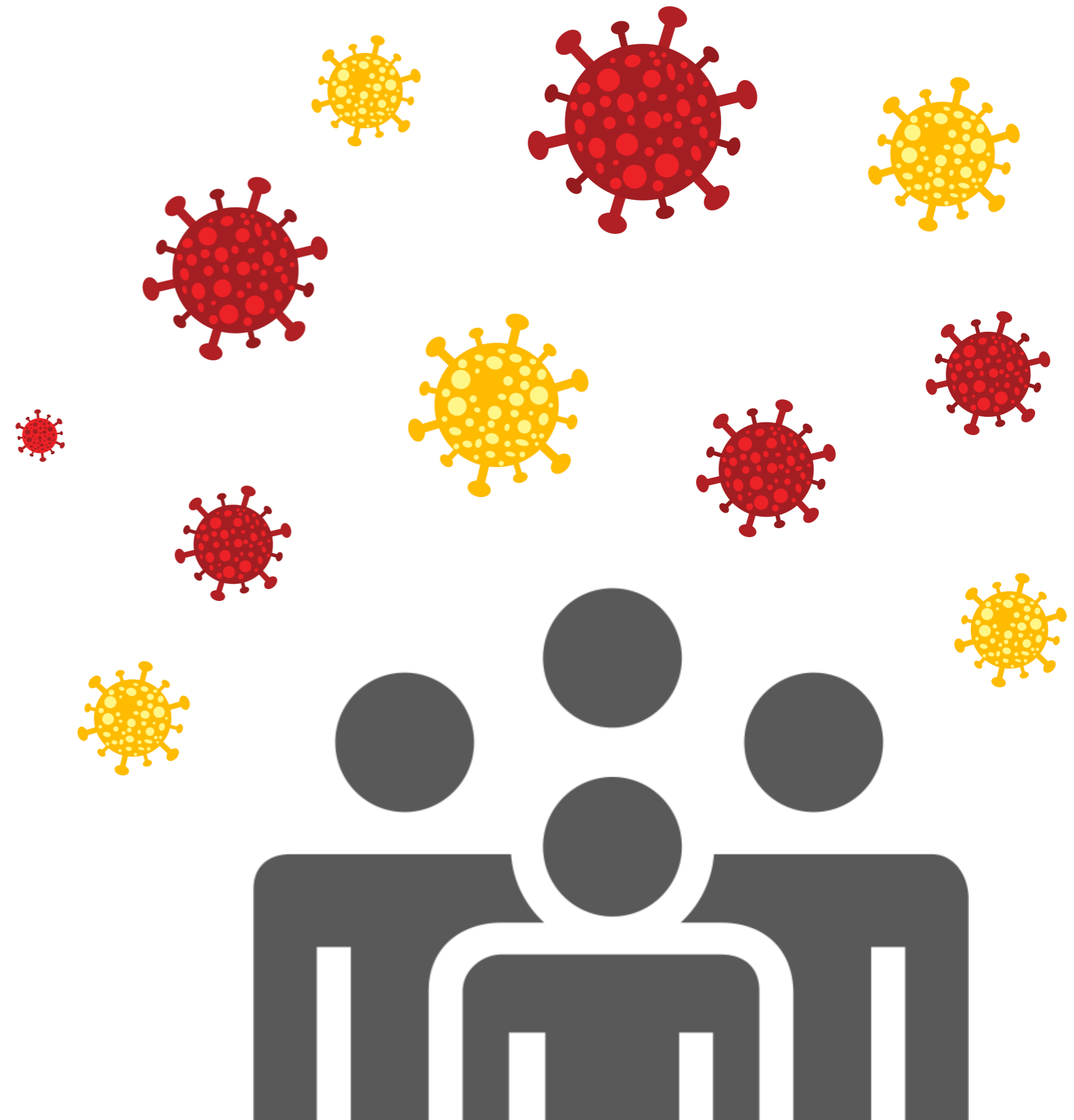
Algumas hepatites virais podem ser transmitidas via feecal-oral (contato das fezes com a boca), cujo mecanismo de transmissão está relacionado às condições de saneamento, higiene, qualidade da água e alimentos. Também podem ser transmitidas por meio do contato com sangue contaminado ou secreções.³



Hepatite A

É causada pelo vírus A da hepatite (HAV). A maioria dos casos é de caráter benigno, contudo podem ocorrer formas fulminantes da doença, levando o indivíduo ao óbito.⁴



De transmissão fecal-oral, está relacionada aos baixos níveis de saneamento e higiene. Pode ser transmitida pelo contato entre indivíduos, água, alimentos ou objetos contaminados e mão mal lavadas.⁴

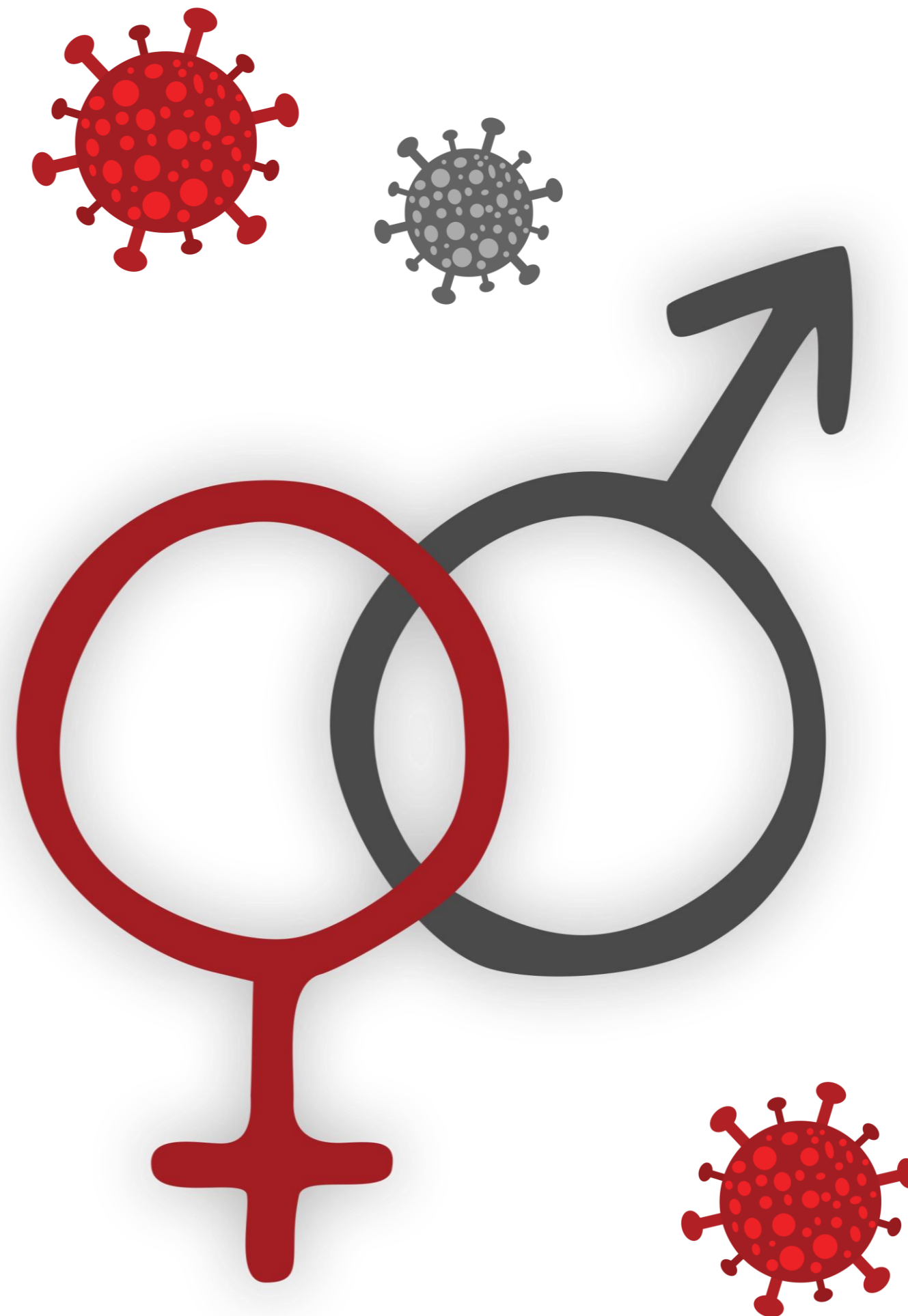


Hepatite B

É causada pelos vírus B da hepatite (HBV), que está presente no sangue e secreções, sendo classificada como uma doença sexualmente transmissível.⁴

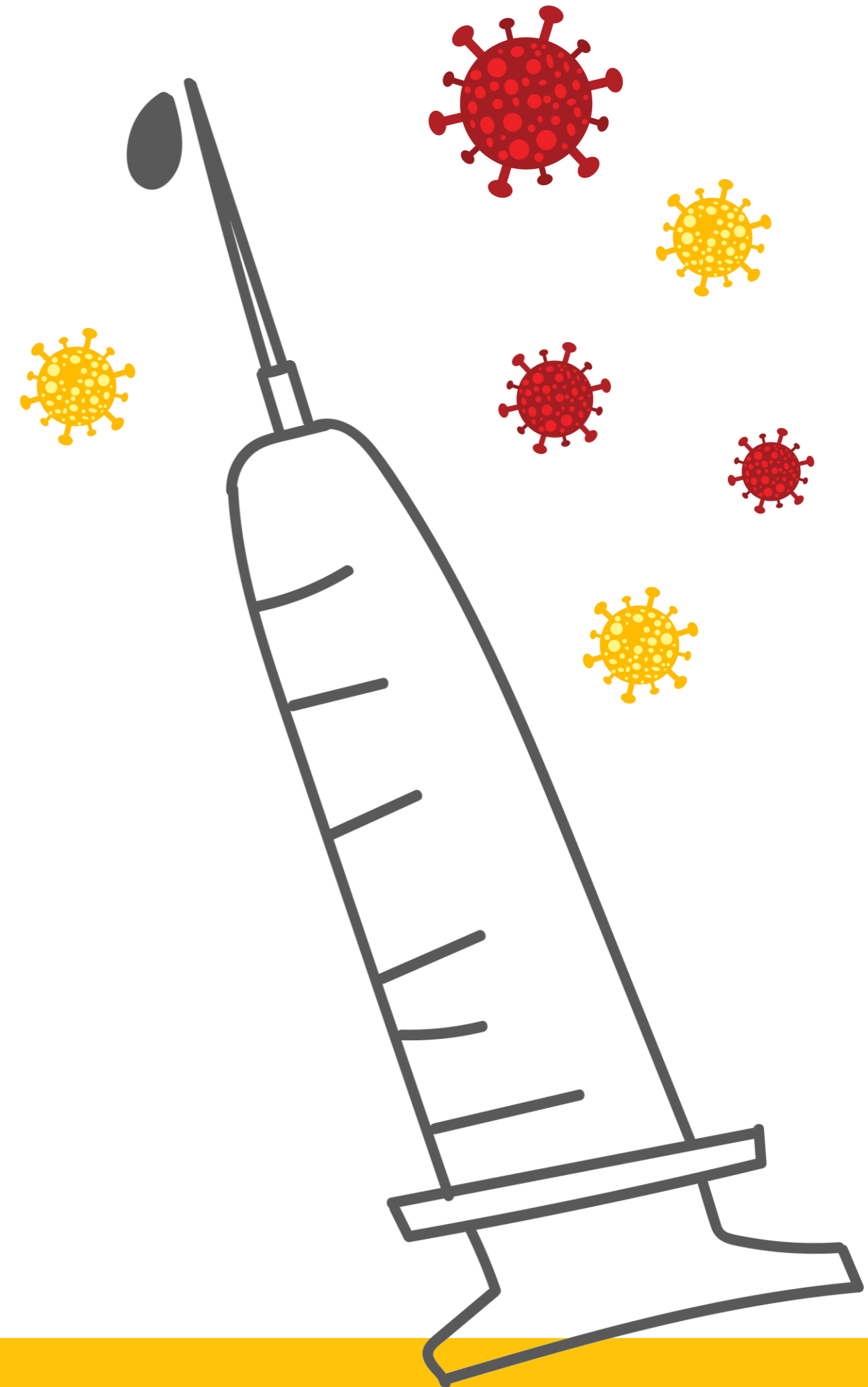
As principais formas de transmissão são:⁴

-  Relações sexuais sem preservativo com uma pessoa infectada;
-  Transmissão vertical – da mãe infectada para o filho – durante a gestação ou o parto;



Hepatite B

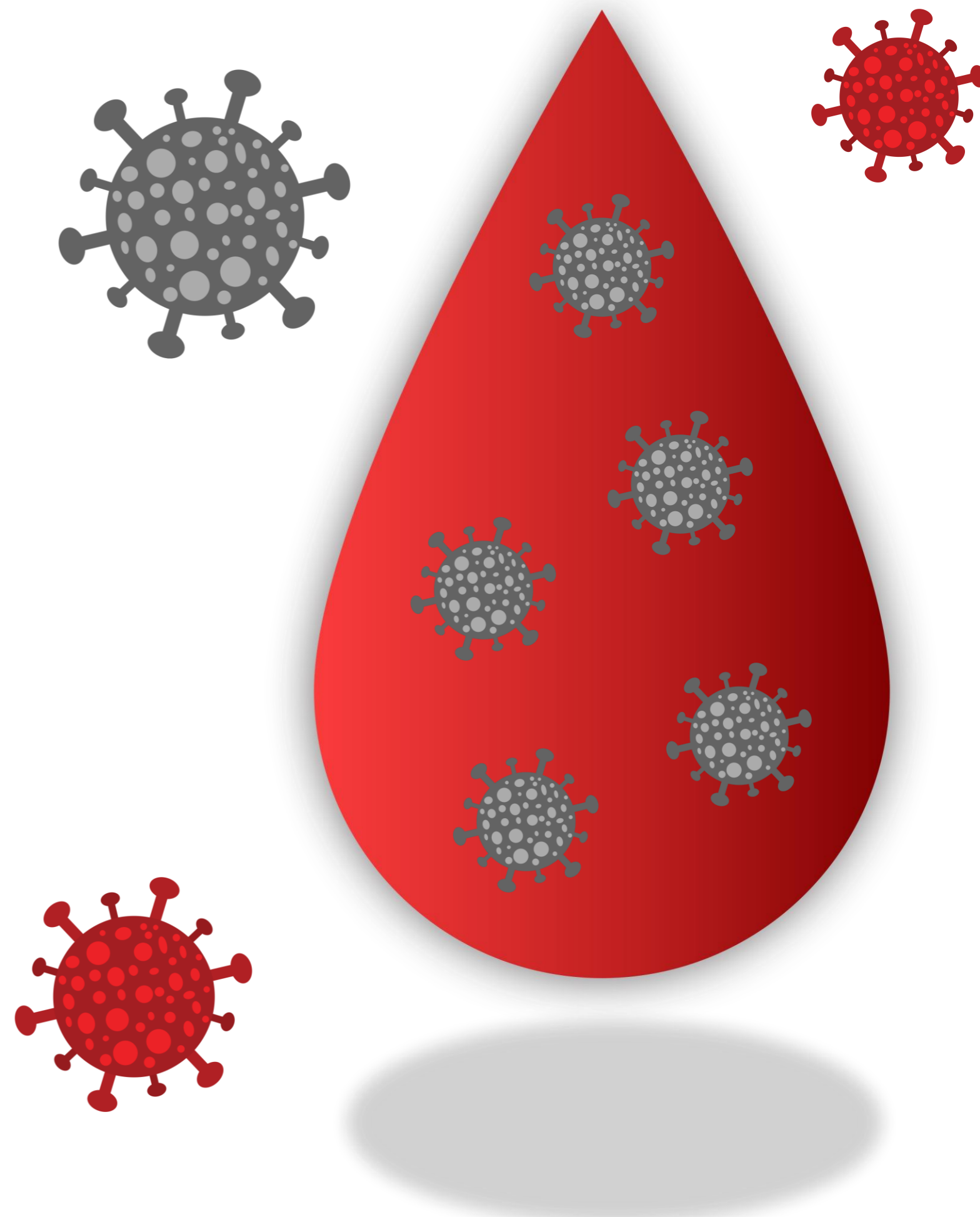
- 🦠 Compartilhamento de seringas e agulhas contaminadas;
- 🦠 Procedimentos de tatuagem, colocação de piercing, manicure/pedicure com materiais não esterilizados;
- 🦠 Compartilhamento de objetos de higiene pessoal contaminados com sangue (escovas de dente e lâminas de barbear e depilar); e
- 🦠 Procedimentos médico-odontológicos, transfusão de sangue e hemodiálise sem as adequadas normas de biossegurança.



Hepatite C

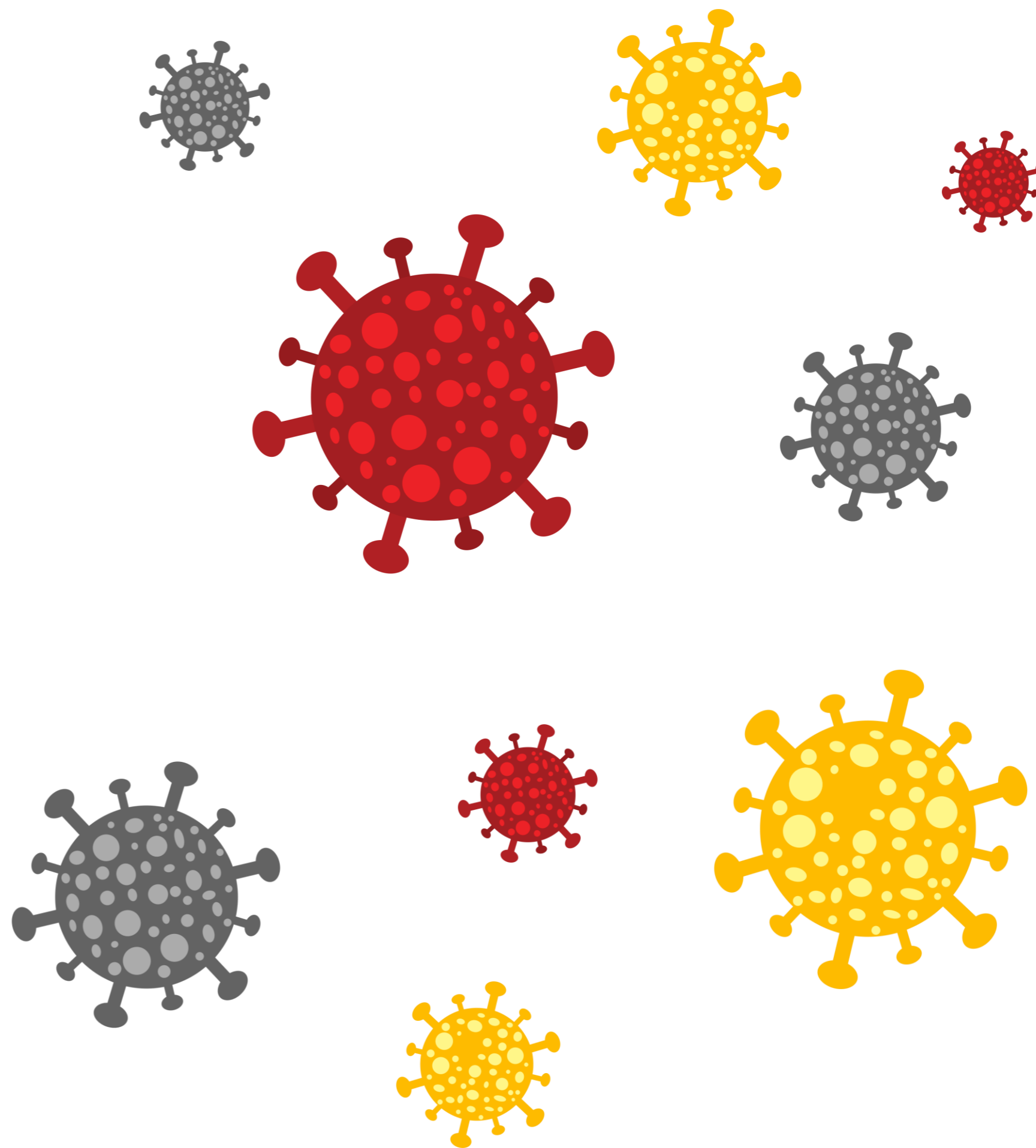
Causada pelo vírus C da hepatite (HCV). A transmissão da hepatite C ocorre principalmente pelo sangue. As outras formas de transmissão são semelhantes às da hepatite B, porém, a via sexual e a vertical são menos frequentes.⁴

A hepatite C não é transmitida pelo leite materno, comida, água ou contato casual, como abraçar, beijar e compartilhar alimentos ou bebidas com uma pessoa infectada.⁴



Hepatite D

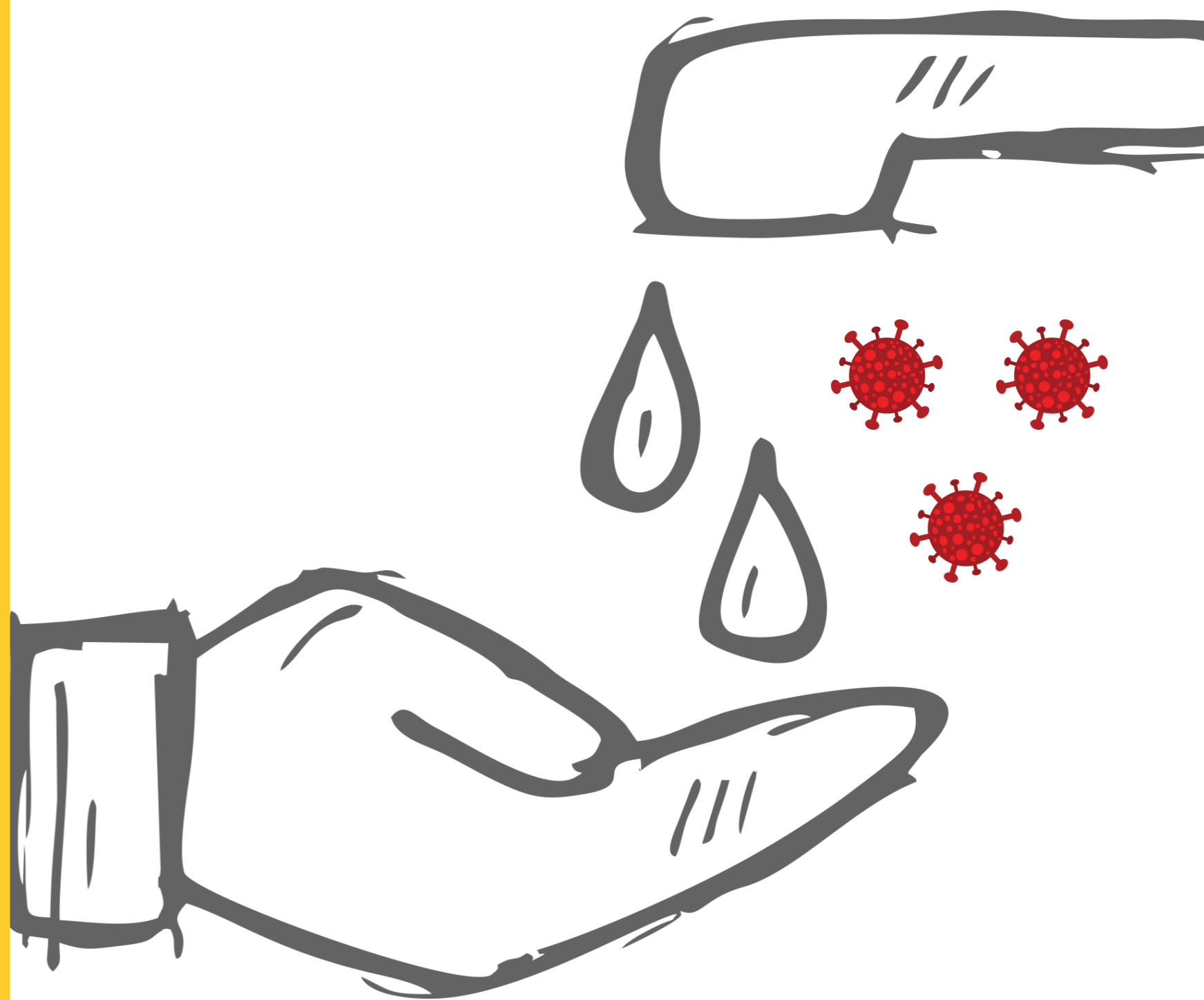
É causada pelo vírus D da hepatite (HDV) e está associada à presença do vírus B da hepatite (HBV) para causar a infecção ou inflamação das células do fígado. Ou seja, só terá hepatite D quem já estiver infectado pelo vírus da hepatite B. As formas de transmissão são idênticas às da hepatite B.⁴



Hepatite E

É uma infecção causada pelo vírus E da Hepatite (HEV), que causa uma infecção de curta duração, na maioria dos casos de caráter benigno.⁴

Sua transmissão assemelha-se à da Hepatite A. É fecal-oral e ocorre principalmente pela água e alimentos contaminados. A sua disseminação está relacionada às baixas condições de saneamento básico e higiene.⁴



5. Diagnóstico

O diagnóstico das hepatites virais é feito por meio da análise clínica do paciente e de exames de sangue. A partir do resultado positivo, outros testes laboratoriais podem ser necessários.⁴

Atualmente, existem testes rápidos para as Hepatites B e C. Em caso de resultado positivo, deverão ser confirmados com outros exames.⁴



6. Tratamento

Somente um profissional de saúde pode diagnosticar e indicar o melhor plano de tratamento para cada paciente. Caso suspeite da possibilidade de estar com algum tipo de hepatite, procure o CAIS (Centro de Atenção Integral à Saúde) mais próximo de você. A nossa equipe de saúde está capacitada para oferecer as orientações que você precisa.



7. Como prevenir?

Hepatite A & E⁵

- 🦠 Lavar as mãos após ir ao banheiro, após trocar fraldas de crianças e/ou idosos e antes de comer ou preparar alimentos;
- 🦠 Cozinhar bem os alimentos antes de consumi-los, principalmente mariscos e frutos do mar;
- 🦠 Lavar com água tratada, clorada ou fervida os alimentos que são consumidos crus;



Hepatite A & E⁵

- 🦠 Lavar bem pratos, copos, talheres e mamadeiras e demais utensílios ;
- 🦠 Caso haja alguém com Hepatite A em casa, utilizar hipoclorito de sódio ou água sanitária para lavar o banheiro;
- 🦠 Fazer o uso de preservativos, principalmente no contexto das práticas sexuais que envolvam a possibilidade de contato oral-fecal e, realizar a higiene antes e após as relações sexuais;



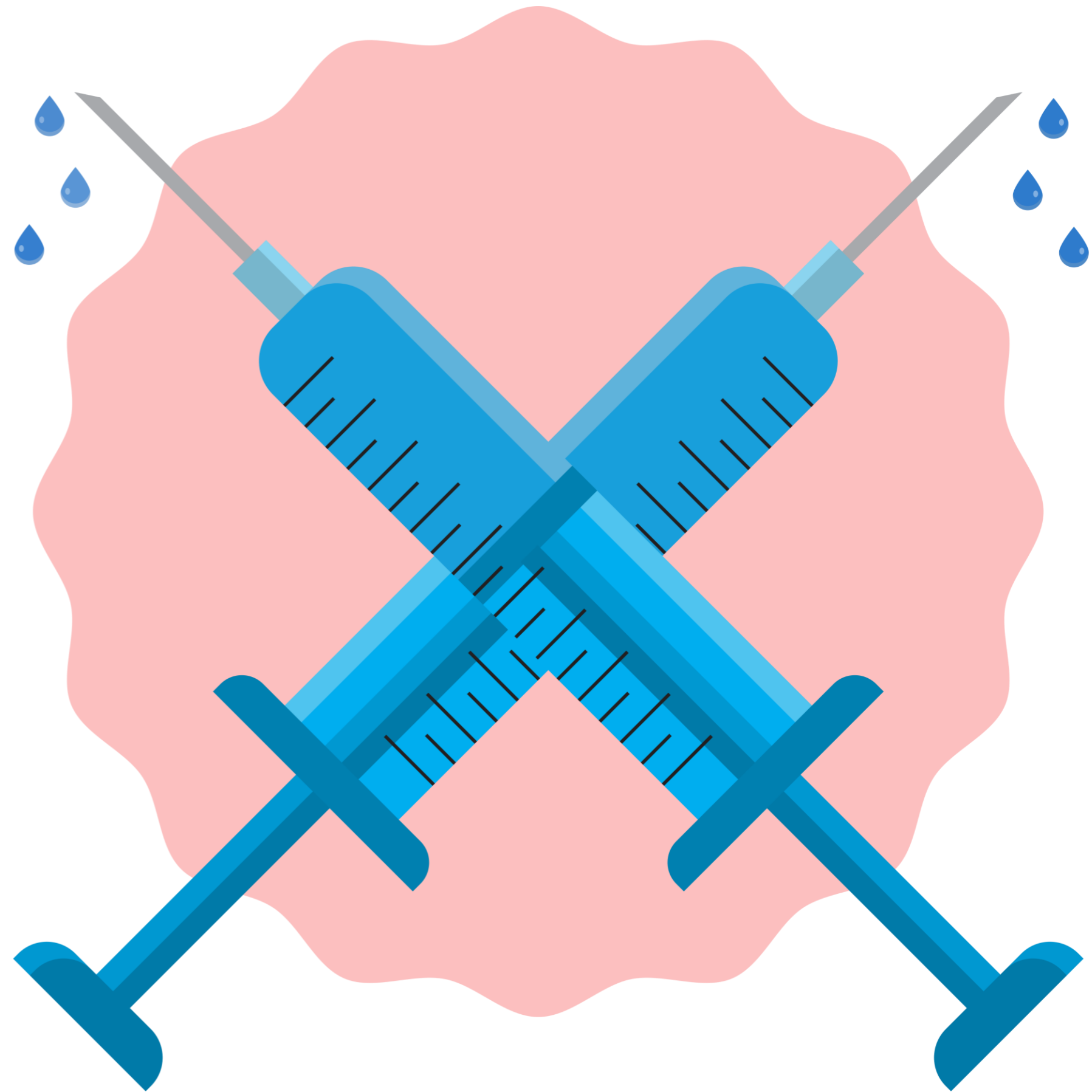
Hepatite B, C & D⁵

- 🦠 Usar preservativo em todas as relações sexuais;
- 🦠 Exigir material esterilizado ou descartável em:
 - Consultórios médicos e odontológicos;
 - Barbearias
 - Manicures e pedicures
 - Estúdios de tatuagens e piercings



Hepatite B, C & D⁵

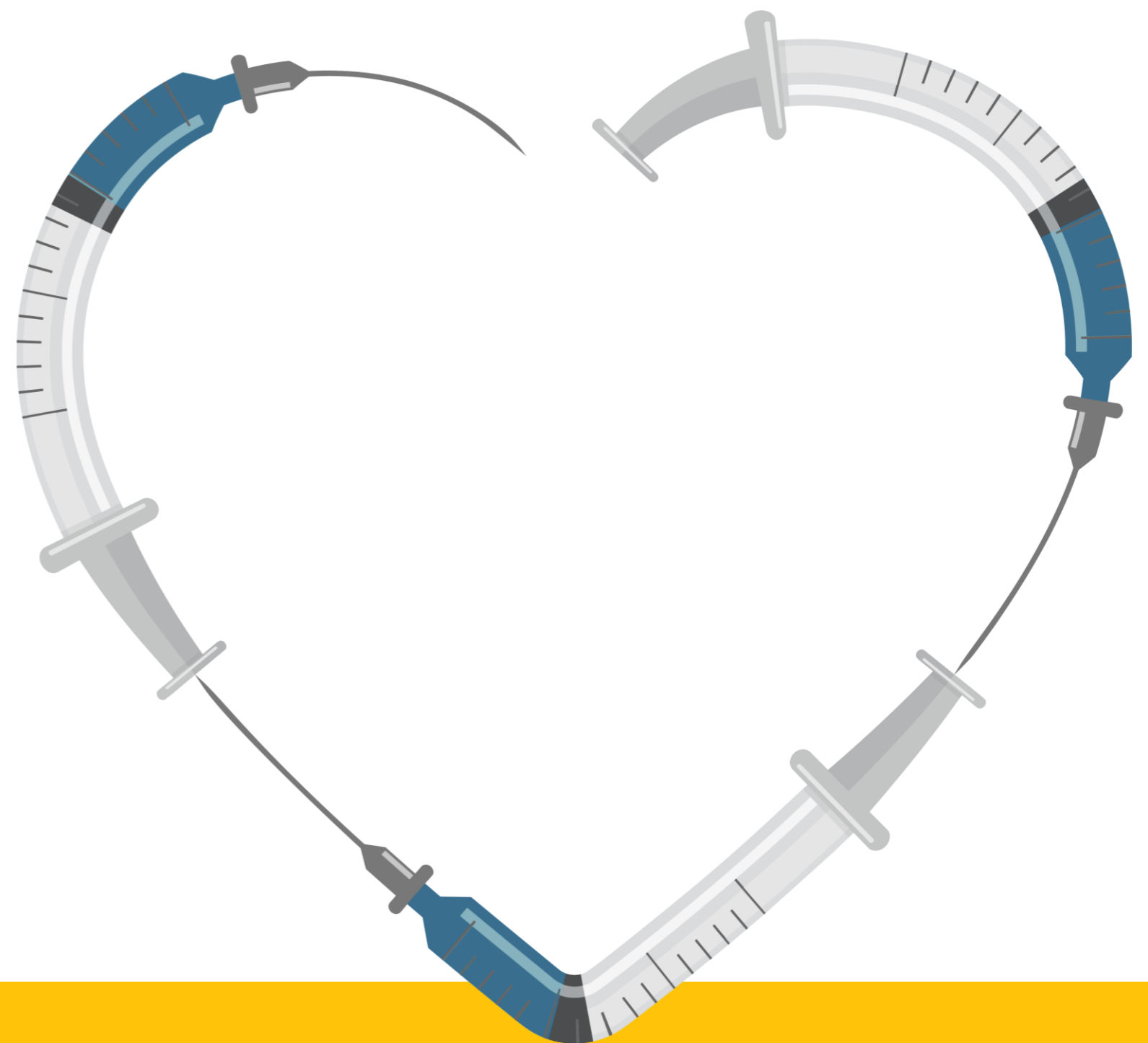
- 🦠 Não compartilhar agulhas e seringas;
- 🦠 Não compartilhar objetos pessoais como escovas de dente, lâminas de barbear e depilação; e
- 🦠 Buscar atendimento médico se apresentar qualquer sinal ou sintoma da doença ou em caso de exposição a alguma situação de transmissão das hepatites virais.



3. Existem vacinas para as hepatites virais?

Sim!

E esta é uma das principais formas de prevenção da doença. O calendário vacinal do Ministério da Saúde contempla vacinas para as hepatites **A e B**.⁶



Podem se vacinar contra a hepatite A: ⁶

Crianças – de 15 meses a cinco anos de idade;

Doadores e candidatos a transplante de órgãos;

Portadores de doenças crônicas do fígado e de doenças que debilitam a imunidade (HIV/AIDS).



Podem se vacinar contra a hepatite B: ⁶

Crianças (logo após o nascimento) e todos os adultos.

Para mais informações, procure a Sala de Vacina da FAB mais próxima de você ou uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura da sua cidade.



Você ou algum familiar se identifica com um desses problemas ?

Nós podemos ajudar!

Na Força Aérea Brasileira acreditamos que cada pessoa deve ser cuidada de forma integral. Por isso, contamos com um serviço completo de cuidados com a saúde e apoio aos beneficiários para que eles possam viver mais e melhor.

VOCÊ CONHECE O CAIS?

CAIS significa **C**entro de **A**tenção **I**ntegral à **S**aúde.

É a nova porta de entrada dos beneficiários da Força Aérea Brasileira no Sistema de Saúde da Aeronáutica. Com o CAIS, ampliamos o espectro do nosso serviço de atenção e agora, contamos com a presença de uma equipe multidisciplinar composta por médicos, dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, entre outros profissionais de saúde, oferecendo diversos tipos de serviços a partir de um modelo de cuidado integral e coordenado, moderno e adequado às necessidades dos beneficiários.



Referências Bibliográficas

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST. Brasília, 2006. (Caderno de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos.). Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad18.pdf>>. Acesso em 20 de junho de 2022.
2. Ministério da Saúde. Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. O que são hepatites virais. Disponível em: < <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/hv/o-que-sao-hepatites-virais#:~:text=As%20hepatites%20virais%20s%C3%A3o%20um,ou%20seja%2C%20n%C3%A3o%20apresentam%20sintoma>>. Acesso em 20 de junho de 2022.
3. Ministério da Saúde. Biblioteca de Saúde Virtual. Hepatites Virais. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M2.pdf. Acesso em 20 de junho de 2022.
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hepatites virais: o Brasil está atento. 3. ed. Brasília, 2008. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_virais_brasil_atento_3ed.pdf >. Acesso em 20 de junho de 2022.
5. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Material instrucional para capacitação em vigilância epidemiológica das hepatites virais. Brasília, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/material_instrucional_hepatites_virais.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2022.
6. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4. ed. Brasília, 2006. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs> >. Acesso em 20 de junho de 2022.

ASAS QUE CUIDAM



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Asas que protegem o País